



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
Instituto de Matemática e Estatística  
Disciplina de Compiladores

## Projeto de Compilador

Etapa 1: Análise sintática

Alunos:  
Gabriella Ponce  
Samiry Sayed

Professora:  
Lis Custódio

Novembro  
2025

# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>1</b>
1.1	O analisador sintático . . . . .	1
1.1.1	Tokens, padrões e lexemas . . . . .	2
<b>2</b>	<b>Descrição teórica</b>	<b>2</b>
2.1	Gramática livre de contexto . . . . .	2
2.2	Conjunto First . . . . .	3
2.2.1	Definição . . . . .	3
2.2.2	Observações . . . . .	3
2.2.3	Algoritmo V.1 . . . . .	3
2.3	Conjunto Follow . . . . .	3
2.3.1	Definição . . . . .	3
2.3.2	Algoritmo V.2 . . . . .	3
2.4	Condições para que uma gramática seja LL(1) . . . . .	4
2.4.1	Verificação para a GLC a ser analisada . . . . .	4
2.4.2	Gramática válida para um analisador descendente recursivo	5
2.5	Analisador sintático descendente recursivo . . . . .	6
<b>3</b>	<b>Estrutura e funcionamento do programa</b>	<b>7</b>
3.1	parser.h . . . . .	7
3.2	LE_TOKEN() . . . . .	7
3.3	Tratamento de erros . . . . .	8
3.4	Construção dos procedimentos . . . . .	8
3.4.1	<i>⟨programa⟩</i> . . . . .	8
3.4.2	<i>⟨decls⟩</i> . . . . .	9
3.4.3	<i>⟨decl⟩</i> . . . . .	9
3.4.4	<i>⟨tipo⟩</i> . . . . .	9
3.4.5	<i>⟨comandos⟩</i> . . . . .	9
3.4.6	<i>⟨comando⟩</i> . . . . .	10
3.4.7	<i>⟨identificador⟩</i> . . . . .	10
3.4.8	<i>⟨acao⟩</i> . . . . .	10
3.4.9	<i>⟨atribuicao⟩</i> . . . . .	10
3.4.10	<i>⟨chamada⟩</i> . . . . .	11
3.4.11	<i>⟨args⟩</i> . . . . .	11
3.4.12	<i>⟨exprlist⟩</i> . . . . .	11
3.4.13	<i>⟨entrada⟩</i> . . . . .	11
3.4.14	<i>⟨saida⟩</i> . . . . .	12
3.4.15	<i>⟨ifstmt⟩</i> . . . . .	12
3.4.16	<i>⟨else_opt⟩</i> . . . . .	12

3.4.17	$\langle while\_stmt \rangle$	13
3.4.18	$\langle bloco \rangle$	13
3.4.19	$\langle expr \rangle$	13
3.4.20	$\langle expr' \rangle$	13
3.4.21	$\langle term \rangle$	14
3.4.22	$\langle term' \rangle$	14
3.4.23	$\langle factor \rangle$	14
3.5	main	14
<b>4</b>	<b>Testes Realizados e Saídas Obtidas</b>	<b>16</b>
4.1	Código válido	16
4.2	ERRO(1)	18
4.3	ERRO(2)	18
4.4	ERRO(3)	18
4.5	ERRO(4)	19
4.6	ERRO(5)	19
4.7	ERRO(6)	19
4.8	ERRO(7)	20
<b>5</b>	<b>Bibliografia</b>	<b>20</b>

# 1 Introdução

Compiladores são programas de computador que traduzem um software escrito em uma linguagem fonte para um software escrito em uma linguagem alvo. O processo de tradução é composto por duas etapas básicas: a análise front-end, na qual o código de entrada é examinado e compreendido; e a síntese back-end, na qual o código de saída traduzido é gerado. A análise sintática (em inglês, parsing), tema deste relatório, é o segundo de três estágios da etapa front-end.

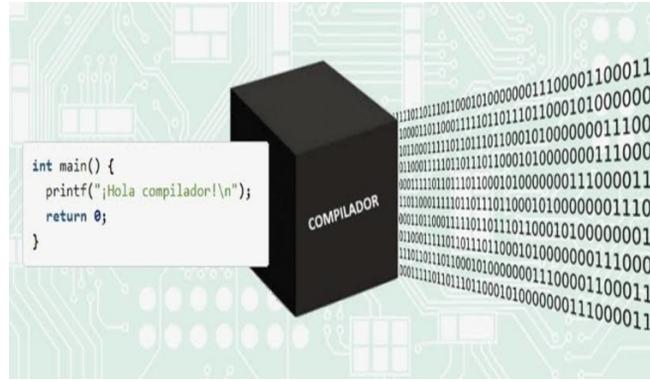


Figura 1: Um compilador traduz um programa escrito em C (linguagem fonte) para um programa escrito em código de máquina (linguagem alvo)

## 1.1 O analisador sintático

Um analisador sintático é a etapa do compilador que verifica se a sequência de tokens gerada pelo analisador léxico segue a estrutura gramatical da linguagem. Ele constrói uma representação hierárquica da entrada (normalmente uma árvore sintática) e detecta erros sintáticos, como parênteses desbalanceados ou expressões mal formadas. Diferente do analisador léxico que reconhece palavras, o sintático valida a estrutura de frases do programa.

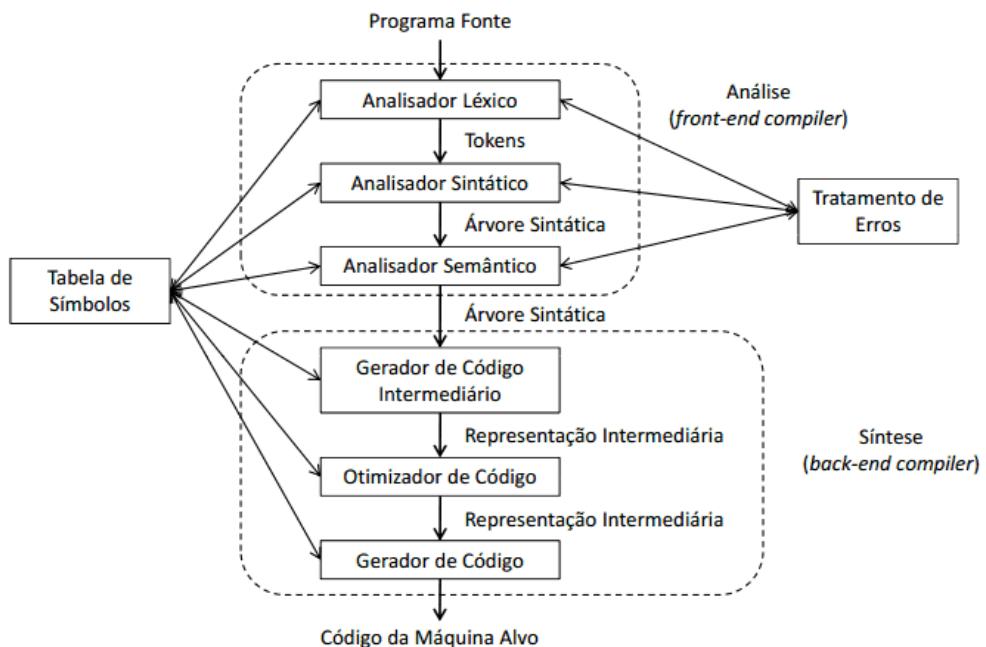


Figura 2: Estrutura de um compilador

### 1.1.1 Tokens, padrões e lexemas

- **Token:** um par composto de  $\langle nome\_token, valor\_atributo \rangle$ , no qual:
  - nome\_token: representa qual o tipo (padrão) de unidade léxica
  - valor\_atributo: é o valor ou referência na tabela de símbolos
- **Padrão:** regra que descreve a forma assumida por um lexema
- **Lexema:** sequência de caracteres reconhecida pelos padrões da linguagem, ou seja, uma palavra válida.

## 2 Descrição teórica

### 2.1 Gramática livre de contexto

Uma Gramática Livre de Contexto (GLC) é um modelo formal matemático usado para descrever a sintaxe de linguagens de programação. Ela consiste em um conjunto de regras de produção que definem como os símbolos da linguagem podem ser combinados para formar construções sintáticas válidas. As GLCs são fundamentais para a análise sintática pois permitem a descrição recursiva de estruturas complexas como expressões e comandos.

A linguagem a ser analisada, cujo alfabeto  $\Sigma$  contém os símbolos da tabela ASCII, é descrita pela gramática a seguir:

```
 $\langle programa \rangle ::= inicio \langle decls \rangle \langle comandos \rangle fim$ 
 $\langle decls \rangle ::= \langle decl \rangle \langle decls \rangle \mid \varepsilon$ 
 $\langle decl \rangle ::= \langle tipo \rangle ID;$ 
 $\langle tipo \rangle ::= int \mid float \mid string$ 
 $\langle comandos \rangle ::= \langle comando \rangle \langle comandos \rangle \mid \varepsilon$ 
 $\langle comando \rangle ::= \langle atribuicao \rangle; \mid \langle chamada \rangle; \mid \langle entrada \rangle; \mid \langle saida \rangle;$ 
 $\quad \mid \langle if\_stmt \rangle \mid \langle while\_stmt \rangle \mid \langle bloco \rangle$ 
 $\langle atribuicao \rangle ::= ID = \langle expr \rangle$ 
 $\langle chamada \rangle ::= ID(\langle args \rangle)$ 
 $\langle args \rangle ::= \langle expr\_list \rangle \mid \varepsilon$ 
 $\langle expr\_list \rangle ::= \langle expr \rangle, \langle expr\_list \rangle \mid \langle expr \rangle$ 
 $\langle entrada \rangle ::= read(ID)$ 
 $\langle saida \rangle ::= print(\langle expr \rangle)$ 
 $\langle if\_stmt \rangle ::= if(\langle expr \rangle) \langle comando \rangle \langle else\_opt \rangle$ 
 $\langle else\_opt \rangle ::= else \langle comando \rangle \mid \varepsilon$ 
 $\langle while\_stmt \rangle ::= while(\langle expr \rangle) \langle comando \rangle$ 
 $\langle bloco \rangle ::= \{ \langle comandos \rangle \}$ 
 $\langle expr \rangle ::= \langle expr \rangle + \langle term \rangle \mid \langle expr \rangle - \langle term \rangle \mid \langle term \rangle$ 
 $\langle term \rangle ::= \langle term \rangle * \langle factor \rangle \mid \langle term \rangle / \langle factor \rangle \mid \langle factor \rangle$ 
 $\langle factor \rangle ::= ID \mid NUMBER \mid STRING \mid (\langle expr \rangle) \mid -\langle factor \rangle$ 
```

## 2.2 Conjunto First

### 2.2.1 Definição

Seja  $\alpha$  uma sequência qualquer gerada por  $G$ . Definimos como sendo  $\text{first}(\alpha)$  o conjunto de símbolos terminais que iniciam  $\alpha$  ou sequências derivadas (direta ou indiretamente) de  $\alpha$ .

### 2.2.2 Observações

Se  $\alpha = \varepsilon$  ou  $\alpha \Rightarrow^* \varepsilon$ , então  $\varepsilon \in \text{first}(\alpha)$ .

### 2.2.3 Algoritmo V.1

Para calcular  $\text{first}(X)$  para todo  $X \in V_n \cup V_t$ , aplicamos as seguintes regras:

- a) Se  $X \in V_t$ , então  $\text{first}(X) = \{X\}$ ;
- b) Se  $X \in V_n \wedge X \rightarrow a\alpha \in P$ , então coloque  $a$  em  $\text{first}(X)$ ; da mesma forma, se  $X \rightarrow \varepsilon \in P$ , coloque  $\varepsilon$  em  $\text{first}(X)$ ;
- c) Se  $X \rightarrow Y_1Y_2\dots Y_k \in P$ , então, para todo  $i \mid Y_1Y_2\dots Y_{i-1} \in V_n \wedge \text{first}(Y_j)$ , para  $j = i, i-1, \dots$ , contenha  $\varepsilon$ , adicione  $\text{first}(Y_i) - \{\varepsilon\}$  em  $\text{first}(X)$ .

Em outras palavras:

1. Coloque  $\text{first}(Y_1)$ , exceto  $\varepsilon$ , em  $\text{first}(X)$ ;
2. Se  $\varepsilon \in \text{first}(Y_1)$  então coloque  $\text{first}(Y_2)$ , exceto  $\varepsilon$  em  $\text{first}(X)$ ;
3. Se  $\varepsilon \in \text{first}(Y_2)$  então  $\dots$  até  $Y_k$ ;
4. Finalmente, se para todo  $i$  (de 1 a  $k$ )  $\text{first}(Y_i)$  contém  $\varepsilon$ , então adicione  $\varepsilon$  em  $\text{first}(X)$ .

## 2.3 Conjunto Follow

### 2.3.1 Definição

Definimos  $\text{Follow}(A)$ , para todo  $A \in V_n$ , como sendo o conjunto de símbolos terminais que podem aparecer imediatamente após  $A$  em alguma forma sentencial de  $G$ .

### 2.3.2 Algoritmo V.2

Para todo  $A \in V_n$ , aplique as regras abaixo, até que  $\text{Follow}(A)$  esteja completo (isto é, não sofra nenhuma alteração):

1. Coloque  $\$$  (a marca de final de sentença) em  $\text{Follow}(S)$ , onde  $S$  é o Símbolo Inicial da gramática em questão;
2. Se  $A \rightarrow \alpha B \beta \in P \wedge \beta \neq \varepsilon$ , então adicione  $\text{First}(\beta)$ , exceto  $\varepsilon$ , em  $\text{Follow}(B)$ ;
3. Se  $A \rightarrow \alpha B$  (ou  $A \rightarrow \alpha B \beta$ , onde  $\varepsilon \in \text{First}(\beta) \in P$ ), então adicione  $\text{Follow}(A)$  em  $\text{Follow}(B)$ .

## 2.4 Condições para que uma gramática seja LL(1)

Para a implementação de um analisador sintático descendente recursivo, faz-se necessário que a gramática da linguagem pertença à classe das gramáticas LL(1), na qual:

- L (Left-to-right) significa que a cadeia de entrada é lida da esquerda para a direita;
- L (Leftmost) representa a aplicação de uma derivação mais à esquerda;
- 1 indica que a tomada de decisão precisa somente de um token na entrada.

Uma gramática  $G$  é LL(1) se, e somente se, para qualquer par de produções distintas

$$A \rightarrow \alpha \mid \beta,$$

as seguintes condições forem satisfeitas:

1.  $\text{FIRST}(\alpha) \cap \text{FIRST}(\beta) = \emptyset$ . Essa condição garante que a gramática esteja **fatorada à esquerda**, evitando conflitos de escolha entre produções que começam com o mesmo terminal.
2. No máximo uma das produções deriva  $\varepsilon$ , isto é,

$$\varepsilon \in \text{FIRST}(\alpha) \text{ e } \varepsilon \in \text{FIRST}(\beta) \text{ não podem ocorrer simultaneamente.}$$

Isso evita ambiguidades na escolha da derivação vazia.

3. Se uma produção deriva  $\varepsilon$ , então o FIRST da outra deve ser disjunto do FOLLOW de  $A$ :

$$\varepsilon \in \text{FIRST}(\alpha) \Rightarrow \text{FIRST}(\beta) \cap \text{FOLLOW}(A) = \emptyset,$$

$$\varepsilon \in \text{FIRST}(\beta) \Rightarrow \text{FIRST}(\alpha) \cap \text{FOLLOW}(A) = \emptyset.$$

Essa condição impede conflitos FIRST/FOLLOW e está relacionada à ausência de **recursão à esquerda**.

Em conjunto, essas três condições garantem que a gramática seja adequada para análise sintática preditiva, ou seja, seja LL(1).

### 2.4.1 Verificação para a GLC a ser analisada

A linguagem a ser analisada pelo compilador não é LL(1). Os principais problemas que impedem a análise preditiva descentente são:

- Há **recursão à esquerda** nas seguintes produções:

$$\begin{aligned} \langle \text{expr} \rangle &::= \langle \text{expr} \rangle + \langle \text{term} \rangle \mid \langle \text{expr} \rangle - \langle \text{term} \rangle \mid \langle \text{term} \rangle \\ \langle \text{term} \rangle &::= \langle \text{term} \rangle * \langle \text{factor} \rangle \mid \langle \text{term} \rangle / \langle \text{factor} \rangle \mid \langle \text{factor} \rangle \end{aligned}$$

- A gramática **não está fatorada à esquerda**. Há conflito FIRST nas seguintes produções:

$$\begin{aligned} \langle \text{atribuicao} \rangle &::= \text{ID} = \langle \text{expr} \rangle \\ \langle \text{chamada} \rangle &::= \text{ID}(\langle \text{args} \rangle) \end{aligned}$$

A partir dos problemas detectados, as seguintes transformações são necessárias para que a gramática pertença à classe L(1):

- Remover a recursão à esquerda:

$$\begin{aligned}\langle \text{expr} \rangle &::= \langle \text{term} \rangle \langle \text{expr}' \rangle \\ \langle \text{expr}' \rangle &::= +\langle \text{term} \rangle \langle \text{expr}' \rangle \mid -\langle \text{term} \rangle \langle \text{expr}' \rangle \mid \varepsilon \\ \langle \text{term} \rangle &::= \langle \text{factor} \rangle \langle \text{term}' \rangle \\ \langle \text{term}' \rangle &::= *\langle \text{factor} \rangle \langle \text{term}' \rangle \mid /\langle \text{factor} \rangle \langle \text{term}' \rangle \mid \varepsilon\end{aligned}$$

- Fatorar à esquerda:

$$\begin{aligned}\langle \text{identificador} \rangle &::= \text{ID} \langle \text{acao} \rangle \\ \langle \text{acao} \rangle &::= \langle \text{atribuicao} \rangle \mid \langle \text{chamada} \rangle \\ \langle \text{atribuicao} \rangle &::= \langle \text{expr} \rangle \\ \langle \text{chamada} \rangle &::= (\langle \text{args} \rangle) \\ \langle \text{comando} \rangle &::= \langle \text{identificador} \rangle ; \mid \langle \text{entrada} \rangle ; \mid \langle \text{saida} \rangle ; \\ &\quad \mid \langle \text{if\_stmt} \rangle \mid \langle \text{while\_stmt} \rangle \mid \langle \text{bloco} \rangle\end{aligned}$$

#### 2.4.2 Gramática válida para um analisador descendente recursivo

Após as mudanças, obtivemos a gramática a seguir, que é LL(1):

$$\begin{aligned}\langle \text{programa} \rangle &::= \text{inicio} \langle \text{decls} \rangle \langle \text{comandos} \rangle \text{ fim} \\ \langle \text{decls} \rangle &::= \langle \text{decl} \rangle \langle \text{decls} \rangle \mid \varepsilon \\ \langle \text{decl} \rangle &::= \langle \text{tipo} \rangle \text{ ID;} \\ \langle \text{tipo} \rangle &::= \text{int} \mid \text{float} \mid \text{string} \\ \langle \text{comandos} \rangle &::= \langle \text{comando} \rangle \langle \text{comandos} \rangle \mid \varepsilon \\ \langle \text{comando} \rangle &::= \langle \text{identificador} \rangle ; \mid \langle \text{entrada} \rangle ; \mid \langle \text{saida} \rangle ; \\ &\quad \mid \langle \text{if\_stmt} \rangle \mid \langle \text{while\_stmt} \rangle \mid \langle \text{bloco} \rangle \\ \langle \text{identificador} \rangle &::= \text{ID} \langle \text{acao} \rangle \\ \langle \text{acao} \rangle &::= \langle \text{atribuicao} \rangle \mid \langle \text{chamada} \rangle \\ \langle \text{atribuicao} \rangle &::= \langle \text{expr} \rangle \\ \langle \text{chamada} \rangle &::= (\langle \text{args} \rangle) \\ \langle \text{args} \rangle &::= \langle \text{expr\_list} \rangle \mid \varepsilon \\ \langle \text{expr\_list} \rangle &::= \langle \text{expr} \rangle, \langle \text{expr\_list} \rangle \mid \langle \text{expr} \rangle \\ \langle \text{entrada} \rangle &::= \text{read}(\text{ID}) \\ \langle \text{saida} \rangle &::= \text{print}(\langle \text{expr} \rangle) \\ \langle \text{if\_stmt} \rangle &::= \text{if}(\langle \text{expr} \rangle) \langle \text{comando} \rangle \langle \text{else\_opt} \rangle \\ \langle \text{else\_opt} \rangle &::= \text{else} \langle \text{comando} \rangle \mid \varepsilon \\ \langle \text{while\_stmt} \rangle &::= \text{while}(\langle \text{expr} \rangle) \langle \text{comando} \rangle \\ \langle \text{bloco} \rangle &::= \{ \langle \text{comandos} \rangle \} \\ \langle \text{expr} \rangle &::= \langle \text{term} \rangle \langle \text{expr}' \rangle \\ \langle \text{expr}' \rangle &::= +\langle \text{term} \rangle \langle \text{expr}' \rangle \mid -\langle \text{term} \rangle \langle \text{expr}' \rangle \mid \varepsilon \\ \langle \text{term} \rangle &::= \langle \text{factor} \rangle \langle \text{term}' \rangle \\ \langle \text{term}' \rangle &::= *\langle \text{factor} \rangle \langle \text{term}' \rangle \mid /\langle \text{factor} \rangle \langle \text{term}' \rangle \mid \varepsilon \\ \langle \text{factor} \rangle &::= \text{ID} \mid \text{NUMBER} \mid \text{STRING} \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid -\langle \text{factor} \rangle\end{aligned}$$

## 2.5 Analisador sintático descendente recursivo

Um analisador descendente recursivo é uma técnica de implementação onde cada não-terminal da gramática é representado por uma função ou procedimento. A análise inicia no símbolo inicial e expande recursivamente os não-terminais, seguindo uma derivação mais à esquerda. Esta abordagem é intuitiva para gramáticas LL(1), pois a decisão de qual produção usar pode ser tomada examinando apenas o próximo token.

### 3 Estrutura e funcionamento do programa

Para a implementação do analisador sintático, foram construídos procedimentos em linguagem C para cada uma das variáveis da gramática LL(1). A estrutura do programa foi feita da seguinte maneira:

#### 3.1 parser.h

O arquivo parser.h contém as declarações de todos os procedimentos correspondentes aos não-terminais da gramática, seguindo a estrutura do analisador descendente recursivo.

```
1 #ifndef PARSER_H
2 #define PARSER_H
3
4 #include "lexer.h"
5
6 // Procedimentos construídos
7 void programa();
8 void decls();
9 void decl();
10 void tipo();
11 void comandos();
12 void comando();
13 void identificador();
14 void acao();
15 void atribuicao();
16 void chamada();
17 void args();
18 void expr_list();
19 void entrada();
20 void saida();
21 void if_stmt();
22 void else_opt();
23 void while_stmt();
24 void bloco();
25 void expr();
26 void expr_L();
27 void term();
28 void term_L();
29 void factor();
30
31 // Funções auxiliares
32 void LE_TOKEN();
33 void ERRO(int numero_erro);
34
35 // Variável global para o token atual
36 extern Token token_atual;
37
38#endif
```

#### 3.2 LE\_TOKEN()

A função LE\_TOKEN() é responsável por avançar para o próximo token válido, ignorando comentários durante o processo de análise.

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "../include/parser.h"
4 #include "../include/lexer.h"
5
6 Token token_atual;
7
8 void LE_TOKEN() {
```

```

9   do {
10     token_atual = proximo_token();
11   } while (token_atual.nome_token == SMALL_COMMENTARY ||
12           token_atual.nome_token == COMMENTARY);
13 }
```

### 3.3 Tratamento de erros

```

1 void ERRO(int numero_erro) {
2   printf("ERRO SINT TICO %d:", numero_erro);
3   switch(numero_erro) {
4     case 1:
5       printf("O programa deve come ar com a palavra 'in'cio' e
6             terminar com a palavra 'fim'.\n");
7       break;
8     case 2:
9       printf("Caractere ' ' esperado.\n");
10      break;
11    case 3:
12      printf("Identificador era esperado.\n");
13      break;
14    case 4:
15      printf("Um comando v lido para a linguagem era esperado.\n");
16      break;
17    case 5:
18      printf("Caractere ' ' ou '=' esperados.\n");
19      break;
20    case 6:
21      printf("Pares de parenteses foram abertos ou fechados incorretamente .
22             \n");
23      break;
24    case 7:
25      printf("Chaves foram abertas ou fechadas incorretamente.\n")
26      ;
27      break;
28    default:
29      printf("Erro sint tico\n");
30      break;
31   }
32   exit(numero_erro);
33 }
```

### 3.4 Construção dos procedimentos

Para cada variável da gramática que descreve a linguagem, foi criado um procedimento que analisa se as expressões escritas no código de entrada seguem as regras de produção da gramática, ou seja, se o código está sintaticamente correto.

#### 3.4.1 $\langle \text{programa} \rangle$

```

1 void programa() {
2   if(token_atual.nome_token == BEGIN){
3     LE_TOKEN();
4     decls();
5     comandos();
6     if(token_atual.nome_token == END) {
7       LE_TOKEN();
8     } else {
9       ERRO(1);
10    }
11  } else {
```

```

12     ERRO(1);
13 }
14 }
```

### 3.4.2 ⟨decls⟩

```

1 void decls() {
2     if (token_atual.nome_token == TYPE_INT ||
3         token_atual.nome_token == TYPE_FLOAT ||
4         token_atual.nome_token == TYPE_STRING) {
5         decl();
6         decls();
7     } else {
8         return;
9     }
10 }
```

### 3.4.3 ⟨decl⟩

```

1 void decl() {
2     tipo();
3     if(token_atual.nome_token == ID) {
4         LE_TOKEN();
5         if(token_atual.nome_token == SEMICOLON) {
6             LE_TOKEN();
7         } else {
8             ERRO(2);
9         }
10    } else {
11        ERRO(3);
12    }
13 }
```

### 3.4.4 ⟨tipo⟩

```

1 void tipo() {
2     if(token_atual.nome_token == TYPE_INT ||
3         token_atual.nome_token == TYPE_FLOAT ||
4         token_atual.nome_token == TYPE_STRING) {
5         LE_TOKEN();
6     } else {
7         ERRO(4);
8     }
9 }
```

### 3.4.5 ⟨comandos⟩

```

1 void comandos() {
2     if(token_atual.nome_token == ID || token_atual.nome_token == READ ||
3         token_atual.nome_token == PRINT || token_atual.nome_token == IF ||
4         token_atual.nome_token == WHILE || token_atual.nome_token == LEFT_BRACKET) {
5         comando();
6         comandos();
7     } else {
8         return;
9     }
10 }
```

### 3.4.6 $\langle comando \rangle$

```
1 void comando() {
2     if (token_atual.nome_token == ID) {
3         identificador();
4         if(token_atual.nome_token == SEMICOLON) {
5             LE_TOKEN();
6         } else {
7             ERRO(2);
8         }
9     } else if(token_atual.nome_token == READ) {
10        entrada();
11        if(token_atual.nome_token == SEMICOLON) {
12            LE_TOKEN();
13        } else {
14            ERRO(2);
15        }
16    } else if(token_atual.nome_token == PRINT) {
17        saida();
18        if(token_atual.nome_token == SEMICOLON) {
19            LE_TOKEN();
20        } else {
21            ERRO(2);
22        }
23    } else if(token_atual.nome_token == IF) {
24        if_stmt();
25    } else if(token_atual.nome_token == WHILE) {
26        while_stmt();
27    } else if(token_atual.nome_token == LEFT_BRACKET) {
28        bloco();
29    } else {
30        ERRO(4);
31    }
32 }
```

### 3.4.7 $\langle identificador \rangle$

```
1 void identificador() {
2     if(token_atual.nome_token == ID) {
3         LE_TOKEN();
4         acao();
5     } else {
6         ERRO(3);
7     }
8 }
```

### 3.4.8 $\langle acao \rangle$

```
1 void acao() {
2     if(token_atual.nome_token == ASSIGN) {
3         atribuicao();
4     } else if(token_atual.nome_token == LEFT_PARENTHESIS) {
5         chamada();
6     } else {
7         ERRO(5);
8     }
9 }
```

### 3.4.9 $\langle atribuicao \rangle$

```

1 void atribuicao() {
2     if(token_atual.nome_token == ASSIGN) {
3         LE_TOKEN();
4         expr();
5     } else {
6         ERRO(5);
7     }
8 }
```

### 3.4.10 $\langle\text{chamada}\rangle$

```

1 void chamada() {
2     if(token_atual.nome_token == LEFT_PARENTHESIS) {
3         LE_TOKEN();
4         args();
5         if(token_atual.nome_token == RIGHT_PARENTHESIS) {
6             LE_TOKEN();
7         } else {
8             ERRO(6);
9         }
10    } else {
11        ERRO(6);
12    }
13 }
```

### 3.4.11 $\langle\text{args}\rangle$

```

1 void args() {
2     if(token_atual.nome_token == ID || token_atual.nome_token == NUMBER ||
3         token_atual.nome_token == STRING || token_atual.nome_token == LEFT_PARENTHESIS ||
4         token_atual.nome_token == OP_SUB) {
5         expr_list();
6     } else {
7         return;
8     }
9 }
```

### 3.4.12 $\langle\text{exprlist}\rangle$

```

1 void expr_list() {
2     expr();
3     if(token_atual.nome_token == COMMA) {
4         LE_TOKEN();
5         expr_list();
6     }
7 }
```

### 3.4.13 $\langle\text{entrada}\rangle$

```

1 void entrada() {
2     if(token_atual.nome_token == READ) {
3         LE_TOKEN();
4         if(token_atual.nome_token == LEFT_PARENTHESIS) {
5             LE_TOKEN();
6             if(token_atual.nome_token == ID) {
7                 LE_TOKEN();
8                 if(token_atual.nome_token == RIGHT_PARENTHESIS) {
```

```

9         LE_TOKEN();
10    } else {
11        ERRO(6);
12    }
13    } else {
14        ERRO(3);
15    }
16    } else {
17        ERRO(6);
18    }
19 } else {
20     ERRO(4);
21 }
22 }
```

### 3.4.14 $\langle \text{saida} \rangle$

```

1 void saida() {
2     if(token_atual.nome_token == PRINT) {
3         LE_TOKEN();
4         if(token_atual.nome_token == LEFT_PARENTHESIS) {
5             LE_TOKEN();
6             expr();
7             if(token_atual.nome_token == RIGHT_PARENTHESIS) {
8                 LE_TOKEN();
9             } else {
10                 ERRO(6);
11             }
12         } else {
13             ERRO(6);
14         }
15     } else {
16         ERRO(4);
17     }
18 }
```

### 3.4.15 $\langle \text{if\_stmt} \rangle$

```

1 void if_stmt() {
2     if(token_atual.nome_token == IF) {
3         LE_TOKEN();
4         if(token_atual.nome_token == LEFT_PARENTHESIS) {
5             LE_TOKEN();
6             expr();
7             if(token_atual.nome_token == RIGHT_PARENTHESIS) {
8                 LE_TOKEN();
9                 comando();
10                else_opt();
11            } else {
12                ERRO(6);
13            }
14        } else {
15            ERRO(6);
16        }
17    } else {
18        ERRO(4);
19    }
20 }
```

### 3.4.16 $\langle \text{else\_opt} \rangle$

```

1 void else_opt() {
2     if(token_atual.nome_token == ELSE) {
3         LE_TOKEN();
4         comando();
5     } else {
6         return;
7     }
8 }
```

### 3.4.17 $\langle \text{while\_stmt} \rangle$

```

1 void while_stmt() {
2     if(token_atual.nome_token == WHILE) {
3         LE_TOKEN();
4         if(token_atual.nome_token == LEFT_PARENTHESIS) {
5             LE_TOKEN();
6             expr();
7             if(token_atual.nome_token == RIGHT_PARENTHESIS) {
8                 LE_TOKEN();
9                 comando();
10            } else {
11                ERRO(6);
12            }
13        } else {
14            ERRO(6);
15        }
16    } else {
17        ERRO(4);
18    }
19 }
```

### 3.4.18 $\langle \text{bloco} \rangle$

```

1 void bloco() {
2     if(token_atual.nome_token == LEFT_BRACKET) {
3         LE_TOKEN();
4         comandos();
5         if(token_atual.nome_token == RIGHT_BRACKET) {
6             LE_TOKEN();
7         } else {
8             ERRO(7);
9         }
10    } else {
11        ERRO(7);
12    }
13 }
```

### 3.4.19 $\langle \text{expr} \rangle$

```

1 void expr() {
2     term();
3     expr_L();
4 }
```

### 3.4.20 $\langle \text{expr}' \rangle$

```

1 void expr_L() {
2     if(token_atual.nome_token == OP_SUM || token_atual.nome_token == OP_SUB) {
3         LE_TOKEN();
4         term();
5         expr_L();
6     } else {
7         return;
8     }
9 }
```

### 3.4.21 $\langle term \rangle$

```

1 void term() {
2     factor();
3     term_L();
4 }
```

### 3.4.22 $\langle term' \rangle$

```

1 void term_L() {
2     if(token_atual.nome_token == OP_MUL || token_atual.nome_token == OP_DIV) {
3         LE_TOKEN();
4         factor();
5         term_L();
6     } else {
7         return;
8     }
9 }
```

### 3.4.23 $\langle factor \rangle$

```

1 void factor() {
2     if(token_atual.nome_token == ID) {
3         LE_TOKEN();
4     } else if(token_atual.nome_token == NUMBER) {
5         LE_TOKEN();
6     } else if(token_atual.nome_token == STRING) {
7         LE_TOKEN();
8     } else if(token_atual.nome_token == LEFT_PARENTHESIS) {
9         LE_TOKEN();
10        expr();
11        if(token_atual.nome_token == RIGHT_PARENTHESIS) {
12            LE_TOKEN();
13        } else {
14            ERRO(6);
15        }
16    } else if(token_atual.nome_token == OP_SUB) {
17        LE_TOKEN();
18        factor();
19    } else {
20        ERRO(4);
21    }
22 }
```

## 3.5 main

```

1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
```

```
3 #include "../include/lexer.h"
4 #include "../include/symbol_table.h"
5 #include "../include/parser.h"
6
7 int main() {
8     inicializar_lexer();
9     code = readFile("./tests/parser/caso_valido.txt");
10
11    LE_TOKEN();
12
13    programa();
14
15    printf("Analise_sintatica_concluida_com_SUCESSO !\n");
16
17    free(code);
18    liberar_tabela(&tabela_simbolos);
19    return 0;
20}
```

## 4 Testes Realizados e Saídas Obtidas

A seguir, estão os testes realizados, cujas saídas obtidas consistem na impressão dos tokens identificados pelo analisador léxico, e de uma mensagem indicando ou sucesso, para o caso de sintaxe válida, ou o erro sintático correspondente, para o caso de sintaxe inválida.

### 4.1 Código válido

```
1 inicio
2     int variavel1;
3     float variavel2;
4     string variavel3;
5     int local;
6
7     variavel1 = 10;
8     variavel2 = -5.5;
9     variavel3 = "texto";
10    local = 5;
11
12    read(variavel1);
13    print(variavel1 + 20);
14
15    if (variavel1 + 5) {
16        variavel1 = variavel1 - 1;
17        print("Bloco_if");
18    }
19
20    while (variavel2) {
21        variavel2 = variavel2 * 2;
22        print(variavel2);
23    }
24
25    funcao();
26    funcao2(10, "parametro", variavel1 * 2);
27
28    {
29        local = 10;
30        print(local);
31        variavel1 = local;
32    }
33 fim
```

Saída obtida:

```
1 <inicio, >
2 <int, >
3 <ID, 0>
4 <;, >
5 <float, >
6 <ID, 1>
7 <;, >
8 <string, >
9 <ID, 2>
10 <;, >
11 <int, >
12 <ID, 3>
13 <;, >
14 <ID, 0>
15 <=, >
16 <NUMBER, INT>
17 <;, >
18 <ID, 1>
19 <=, >
20 <NUMBER, FLOAT>
21 <;, >
```

```
22 | <ID, 2>
23 | <=, >
24 | <STRING, >
25 | <;, >
26 | <ID, 3>
27 | <=, >
28 | <NUMBER, INT>
29 | <;, >
30 | <read, >
31 | <(>
32 | <ID, 0>
33 | <), >
34 | <;, >
35 | <print, >
36 | <(>
37 | <ID, 0>
38 | <+, >
39 | <NUMBER, INT>
40 | <), >
41 | <;, >
42 | <if, >
43 | <(>
44 | <ID, 0>
45 | <+, >
46 | <NUMBER, INT>
47 | <), >
48 | <{, >
49 | <ID, 0>
50 | <=, >
51 | <ID, 0>
52 | <-, >
53 | <NUMBER, INT>
54 | <;, >
55 | <print, >
56 | <(>
57 | <STRING, >
58 | <), >
59 | <;, >
60 | <}, >
61 | <while, >
62 | <(>
63 | <ID, 1>
64 | <), >
65 | <{, >
66 | <ID, 1>
67 | <=, >
68 | <ID, 1>
69 | <*, >
70 | <NUMBER, INT>
71 | <;, >
72 | <print, >
73 | <(>
74 | <ID, 1>
75 | <), >
76 | <;, >
77 | <}, >
78 | <ID, 4>
79 | <(>
80 | <), >
81 | <;, >
82 | <ID, 5>
83 | <(>
84 | <NUMBER, INT>
85 | <, , >
86 | <STRING, >
87 | <, , >
```

```

88 <ID, 0>
89 <*, >
90 <NUMBER, INT>
91 <), >
92 <;, >
93 <{, >
94 <ID, 3>
95 <=, >
96 <NUMBER, INT>
97 <;, >
98 <print, >
99 <(), >
100 <ID, 3>
101 <), >
102 <;, >
103 <ID, 0>
104 <=, >
105 <ID, 3>
106 <;, >
107 <}, >
108 <fim, >
109 Analise sintatica concluida com SUCESSO!

```

## 4.2 ERRO(1)

```

1 int x;
2 x = 10;
3 fim

```

Saída obtida:

```

1 <int, >
2 ERRO SINTATICO 1: O programa deve comecar com a palavra 'inicio' e terminar com a
   palavra 'fim'.

```

## 4.3 ERRO(2)

```

1 inicio
2   int x
3   x = 10
4 fim

```

Saída obtida:

```

1 <inicio, >
2 <int, >
3 <ID, 0>
4 <ID, 0>
5 ERRO SINTATICO 2: Caractere ';' esperado.

```

## 4.4 ERRO(3)

```

1 inicio
2   int ;
3   = 10;
4 fim

```

Saída obtida:

```

1 <inicio, >
2 <int, >
3 <;, >
4 ERRO SINTATICO 3: Identificador era esperado.

```

## 4.5 ERRO(4)

```

1 inicio
2     int x;
3     x = ;
4 fim

```

Saída obtida:

```

1 <inicio, >
2 <int, >
3 <ID, 0>
4 <;, >
5 <ID, 0>
6 <=, >
7 <;, >
8 ERRO SINTATICO 4: Um comando valido para a linguagem era esperado.

```

## 4.6 ERRO(5)

```

1 inicio
2     int x;
3     x + 10;
4 fim

```

Saída obtida:

```

1 <inicio, >
2 <int, >
3 <ID, 0>
4 <;, >
5 <ID, 0>
6 <+, >
7 ERRO SINTATICO 5: Caractere '(' ou '=' esperados.

```

## 4.7 ERRO(6)

```

1 inicio
2     int x;
3     read(x;
4     print(x + 10;
5 fim

```

Saída obtida:

```

1 <inicio, >
2 <int, >
3 <ID, 0>
4 <;, >
5 <read, >
6 <(>
7 <ID, 0>
8 <;, >
9 ERRO SINTATICO 6: Parenteses foram abertos ou fechados incorretamente.

```

## 4.8 ERRO(7)

```
1 inicio
2     int x;
3     {
4         x = 10;
5     ;
6 fim
```

Saída obtida:

```
1 <inicio, >
2 <int, >
3 <ID, 0>
4 <;, >
5 <{, >
6 <ID, 0>
7 <=, >
8 <NUMBER, INT>
9 <;, >
10 <;, >
11 ERRO SINTATICO 7: Chaves foram abertas ou fechadas incorretamente.
```

## 5 Bibliografia

### Referências

- [1] MARIA, A.; TOSCANI, S. S.; VELOSO, P. A. S. **Implementação de Linguagens de Programação**. Porto Alegre: Instituto de Informática - UFRGS, [s.d.].
- [2] AHO, A. V.; LAM, M. S.; SETHI, R.; ULLMAN, J. D. **Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas**. 2. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2008.
- [3] COOPER, K. D.; TORCZON, L. **Engineering a Compiler**. 2. ed. [S.l.]: Morgan Kaufmann, 2012.
- [4] FERNANDES, H. M. **Código ASCII – Tabela ASCII Completa**. 2023. Disponível em: <https://dev.to/shadowlik/codigo-ascii-tabela-ascii-completa-397d>. Acesso em: set. 2025.
- [5] FURTADO, O. J. V. **Linguagens Formais e Compiladores**. Florianópolis: Departamento de Informática e Estatística, Universidade Federal de Santa Catarina, [s.d.]. Apostila da disciplina.